# Moda a qualquer custo: setor explora 8 milhões de trabalhadores e ameaça o clima, alertam cientistas

Fernanda Estima

30/04/2025

---

*Enquanto você lê esta matéria, 3 toneladas de roupas foram descartadas no mundo. O planeta aguenta esse ritmo?*



Foto: *Agência Brasil*

Para estar na moda hoje é preciso questionar. Não apenas preços e valores ou imposições de beleza, mas principalmente a gigantesca cadeia de produção da moda no mundo. Chique mesmo, no século 21, é saber de onde vem a roupa que se veste, como foi produzida, quais impactos causa à sociedade e quem a produz.

Uma pesquisa rápida revela que a indústria da moda mundial movimenta mais de 2,5 trilhões de dólares anuais e emprega cerca de 8 milhões de pessoas na cadeia têxtil e de confecção, incluindo trabalhadores diretos e indiretos. Trata-se de um sistema complexo que envolve desde a produção de matérias-primas até o varejo.

Os resultados considerados excelentes – vendas extraordinárias e diárias de marcas de fast fashion – escondem a exploração de mão de obra majoritariamente feminina e a contaminação do meio ambiente. Será que as pessoas sabem que o algodão daquela calça jeans esquecida no armário pode vir de lavouras do Nordeste que intoxicam trabalhadores rurais e poluem rios com agrotóxicos contrabandeados?

E os milhões de litros de água potável utilizados para produzir um jeans? E as condições de trabalho das costureiras espalhadas pelo mundo? Em 24 de abril de 2013, o mundo conheceu a cruel realidade da indústria fashion com o desabamento do Rana Plaza em Bangladesh, que matou 1.134 pessoas e deixou milhares de feridos.

A Semana Fashion Revolution surgiu como resposta, reunindo o maior movimento de moda ativista do mundo. Com o tema “Pense Global, Aja Local: quem é o Brasil na Revolução da Moda?”, a iniciativa busca mapear problemas e soluções para uma moda mais justa e ecológica.

Segundo as organizadoras, o objetivo é “questionar as práticas convencionais da indústria e impulsionar mudanças em direção a um modelo mais justo, seguro e ecologicamente responsável”. A moda está intrinsecamente ligada ao mundo do trabalho e à sustentabilidade do planeta.



*A tragédia que mudou a indústria da moda: colapso do prédio onde ficava a fábrica Rana Plaza, em Bangladesh deixou mais de mil mortos.*

**Esforços mínimos importam**

Mercedes Bustamante, bióloga da Universidade de Brasília, alerta: “Cada tonelada de carbono importa. Ainda que pareçam esforços mínimos, eles são importantes. Sem ação climática ambiciosa, o desenvolvimento sustentável não será alcançado”. A boa notícia é que já existem tecnologias para reduzir as emissões pela metade até 2030 – o desafio é político e financeiro.

As previsões científicas indicam que em cinco anos os efeitos das mudanças climáticas – enchentes, secas, inundações – serão ainda mais intensos. Não há atalhos: a solução exige políticas públicas, tecnologia, financiamento e ações individuais. A moda circular prova que é possível consumir com consciência, lembrando que as roupas já produzidas poderiam vestir toda a humanidade.

Os cinco erres nunca foram tão necessários: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. Virar essa chave depende tanto de ações de Estado quanto de escolhas cotidianas. Afinal, o verdadeiro estilo está em vestir valores que preservam vidas e o planeta.

# Moda e Sustentabilidade

**Repensar:** Considerar se realmente é necessário o produto ou serviço, avaliando o impacto ambiental de sua produção e uso.

**Recusar:** Refletir e recusar produtos e serviços desnecessários, ou aqueles com embalagens excessivas ou com grande impacto ambiental.

**Reduzir:** Buscar maneiras de reduzir o consumo e a produção de resíduos, como optar por produtos duráveis, evitar o desperdício e usar as coisas ao máximo.

**Reutilizar:** Buscar alternativas para reutilizar itens que seriam descartados, como dar uma nova função a embalagens, objetos, roupas, etc.

**Reciclar:** Descartar os resíduos de forma correta para que possam ser processados e transformados em novos produtos, evitando a poluição e o desperdício de recursos.

## Tamanho e Valores

A **indústria da moda** gera um **faturamento anual** estimado em **2,5 trilhões de dólares.**

A **produção anual** de vestuário no Brasil, por exemplo, foi de **5,6 bilhões de peças em 2022**.

O **valor da produção de vestuário no Brasil** teve um **aumento de 9,5%** em valores nominais **entre 2017 e 2022**, passando **de R$ 137,2 bilhões para R$ 150,3 bilhões.**

## Empregos



* A cadeia têxtil e de confecção emprega cerca de **1,3 milhão de trabalhadores formais**, com 60% da mão de obra sendo feminina.
* Ao incluir os trabalhadores indiretos e o efeito renda, a estimativa é de **8 milhões de empregos.**
* Em 2019, a cadeia têxtil e de confecção no Brasil **empregou mais de 1 milhão e meio diretamente** e mais de **8 milhões indiretamente**.

## Cadeia Produtiva

A cadeia produtiva da moda engloba desde a produção de matérias-primas (como o algodão) até a indústria têxtil e de confecção, passando pela criação de produtos, distribuição e varejo.

A cadeia é caracterizada pela heterogeneidade em relação ao porte das empresas, incluindo grandes empresas integradas e pequenas empresas confeccionistas.

O Brasil é um país produtor e consumidor, com a maior parte da produção sendo destinada ao mercado interno, embora o país também importe e exporte produtos têxteis.

A China é o maior exportador mundial de produtos têxteis (excluindo algodão), seguida pela Índia e Turquia.

***Via Focus Brasil.***

Compartilhe nas redes: